

FUNDADOR
P. Ismael de Matos
DIRECTOR
P. Pedrosa Ferreira
REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18
Fax: 22 510 60 97

Cavaleiro da IMACULADA

Ano 54 • N.º 958 • JANEIRO 2014 • PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

TAXA PAGA
PORTUGAL
cit Bonfim - Porto

A coragem de um santo

Este conto vem a propósito de S. João Bosco, cuja festa se celebra no dia 31 de Janeiro. No próximo ano de 2015, irá celebrar-se o segundo centenário do seu nascimento.

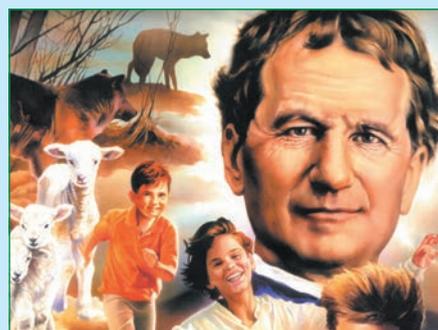
«Era uma vez um homem que morreu e foi parar à porta do Céu. Um anjo, ao acolhê-lo, pediu-lhe: — Mostra-me as tuas feridas. Ele, admirado, respondeu: — Feridas? Não tenho nenhuma. O anjo disse-lhe então: — Durante a vida no mundo nunca pensaste que era preciso algum valor pelo qual valesse a pena lutar?»

D. Bosco, ao entrar no Céu, podia mostrar as suas feridas, pois lutou toda a vida por um ideal: salvar a juventude. Quando morreu, a certidão de óbito atestou que o corpo de D. Bosco estava absolutamente consumado, gasto. Foi este o exemplo que deixou aos seus salesianos.

Antigamente, ao administrar o Crisma, o Bispo, depois da unção na fronte, dava uma leve bofetada. Este sacramento era apresentado como o sacramento da coragem, que preparava para a luta.

Hoje não há este gesto mas continua a urgência de, à imitação de D. Bosco, os cristãos lutarem pelos valores do Evangelho. Quando chegarem ao Céu, terão feridas para mostrar. O Ressuscitado, ao aparecer aos seus apóstolos, também lhes mostrou as feridas nas mãos e nos pés. Ele amou até dar a própria vida.

Pedrosa Ferreira



Onde colocar a estrela?



Durante este mês celebra-se a Epifania do Senhor. Uma estrela guiou os Magos até junto do lugar onde estava o Menino.

Uma lenda conta que a estrela, depois de ter guiado os Magos, ficou ali a um canto do Céu. O porteiro perguntou aos seus botões: «Que hei-de fazer a esta estrela? Onde a devo colocar?»

Para encontrar a resposta, percorreu a imensidão do universo e disse aos milhares de estrelas:

— Precisava de um espaço para colocar esta nova estrela que surgiu no Natal.

Elas responderam:

— Não é possível. Nós estamos assim organizadas desde o princípio do

mundo. É impossível qualquer modificação.

Então o porteiro pensou: «Esta estrela, que guiou os Magos, tem de ter um destino especial. Como esteve tão perto da Terra, vou dá-la ao mundo».

Pegou na estrela, levou-a para a sua oficina e partiu-a em mil pedaços. Depois espalhou-os por todo o mundo.

Um pedaço de luz foi parar a um hospital e dava luz aos doentes mergulhados na noite escura da dor. Um outro foi parar ao fundo de uma mina, onde havia mineiros sedentos de luz. Um outro foi parar junto ao mar, a fazer de farol aos pescadores. Mas a maior parte desses pedaços de luz foram parar aos corações das pessoas.

Sois a luz do mundo

Cada um de nós recebeu certamente neste Natal que passou um pouco de luz no seu coração. Que não a deixemos apagar, caminhemos à sua luz e iluminemos os que caminham na escuridão.

Apagaram-se as luzes das ruas. Desmontaram-se os presépios e as árvores de Natal. Mas ficou nos nossos corações a luz que Cristo veio trazer ao mundo.

«O Verbo era a luz verdadeira, que, ao vir ao mundo, a todo o homem ilumina. O Verbo fez-se homem e veio habitar connosco. E nós contemplámos a sua glória» (Cf. Jo 1,9 ss.).

1 DE JANEIRO DE 2014
Dia Mundial da Paz
Fraternidade, fundamento e caminho para a paz.



As contas do nosso Jornal

DEZEMBRO DE 2013

DESPESA:

Correios e despachos	1.960,00 €
Pagelas	135,30 €
Medalhas diversas	129,15 €
Calendário para 2014	3.715,86 €
12 santas Missas pelos benfeitores, colectores e leitores do jornal	120,00 €
114.000 ex. do jornal N.º 957 (Dezembro) ...	2.580,00 €

RECEITA:

LIVRO DE OURO

Através dos nossos dedicados colaboradores, recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos:

Fátima (M. Carvalho), 20,00; Paróq. de S. Miguel e St.ª Marinha de Rio Tinto, 25,00; Figueiredo das Donas, 70,00; Comunidades Neocatecumenais de Carvoeira, Dois Portos, paróquia de Carvoeira e diversos, 126,50; Paróq. de S. Martinho de Bornes, 100,00; Ren. Carismático — Paços de Brandão, 30,00; Paróquia Nog. Regedoura, 43,00; Grijó e amigos do «Cavaleiro», 15,00; Carapinheira, 10,00; Cacia, 30,00; Teresa Matouças, 10,00; Paróquia de Venada, 9,44; Mourilhe, 45,00; Caneças, 30,00; Cabanas de Torres, 25,00; Chão Sobral — Aldeia dos Dez, 40,00; Igreja Paróquia Silveira, 13,25; VNG (Balsemina Fonseca), 50,00; Vila Real (M.ª Conceição Pereira), 55,00; Mirandela (M.ª Isabel Correia), 30,00; Gens, 10,00; Castelo Branco (M.ª T. Mendes), 53,00; M.ª Helena Maia, 100,00; J. Cotrim, 2,00; Anónimo, 10,00; Cnelas — Gaia (C. Mota), 3,00; Espinho (M.ª Alice Coelho), 11,11; Mem Martins (Tomás Cabral), 40,00; Vilas-Boas VFL, 20,00; Ramalheira, 60,00; Custóias (Rod. Valadares), 80,40; Igreja Nossa Senhora Conceição VRM, 67,00; Felgueiras (T. Salgueiro), 47,00; Almofala (M. Beira), 20,00; Paramos (M.ª E. Carvalho), 70,00; Chavães — Tabuaço, 35,00; França (Georgina Ramos), 60,00; Carvalhosa (Zulmira Costa), 10,00; Bustelo — Penafiel, 40,00; Belarmino Rodrigues, 20,00; Lagares, 3,00; Nogueiró — Urró — Arouca, 10,00; Bragança (M.ª Isaltina), 9,20; Açores (Ana M. Dias), 7,72; M.ª Joaquina Rosário, 100,00; Chaves (F. Morais), 10,00; Oficinas S. Miguel — Guarda, 30,00; Freg. S. Martinho de Recesinhos, 55,00; Filhos do Sol — Maia (M.ª Teixeira), 139,59; Belinho (M. Almeida), 100,00; Alemanha (M.ª Martins), 21,30; Irmãs Franciscanas — Ferreira do Alentejo, 41,00; Capela Nossa Senhora da Saúde — Porto, 20,00.



AOS NOSSOS LEITORES

Chegamos ao fim de mais um ano de trabalho de apostolado com a despesa de 73.151,64 euros.

Tudo ficou saldado com as ofertas dos nossos Benfeitores e Colaboradores e com o produto da venda de livros, calendários e diversos.

Elevamos ao Céu as nossas preces em agradecimento a Deus. Imploramos sobre todos aqueles que colaboraram connosco nesta Obra de Apostolado da Boa Imprensa as bênçãos e a protecção da Imaculada



Pedimos aos nossos colaboradores com pagamentos em atraso de livros e calendários, o grande favor de os liquidarem quanto antes. Muito agradecemos.

Agradecemos os donativos enviados para apoio deste jornal.

MOTIVOS PARA SER CRISTÃO

Não sereis condenados

Um lenhador não encontrava o seu machado preferido. Procurou por toda a parte, mas em vão. Começou então a pensar que alguém lho tinha roubado.

Precisamente nesse momento olhou pela janela, e viu que passava por ali um jovem da sua rua.

Disse então para consigo: «Aquele rapaz tem mesmo ares de um ladrão de machados. E tem também os olhos e os cabelos de um ladrão de machados».

Convencido de que tinha sido ele o ladrão, deixou de procurar o seu machado.

Alguns dias depois, o lenhador, ao limpar a sua casa, viu o machado preferido debaixo de um sofá. Contento por o ter encontrado, foi até à janela respirar de alívio.

Precisamente nesse momento passava por ali o mesmo jovem da sua rua.

Disse então para consigo: «Aquele rapaz não tem ares de ladrão de machados! Tem até os olhos e o cabelo de bom rapaz!»

O lenhador, julgando que lhe tinham roubado o machado, colocou com toda a facilidade a etiqueta de ladrão a esse jovem que passava por ali. Julgou-o com toda a facilidade, como se fosse um juiz. Felizmente, mais tarde, com olhos novos, tirou-lhe essa etiqueta



de ladrão e viu-o como sendo um bom rapaz. Pensou bem dele.

Jesus Cristo disse aos seus discípulos: «Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados». Disse que Deus nos julgará com o mesmo critério que utilizarmos para os outros. Ele, durante a sua vida nesta terra, recusou-se a julgar. Sempre compreensivo, perante os pecadores, preferiu olhar com misericórdia, e perdoar.

Um bom motivo para ser cristão é que pertencemos a uma comunidade de irmãos onde existe a compreensão, o acolhimento e o perdão. Ninguém põe etiquetas aos outros. Cada qual é aceite tal como é, com as suas virtudes e defeitos. A Igreja é uma comunidade feliz onde se reza: «Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido».

OS NOSSOS LIVROS

Laura Vicunha	0,75 €
Advento e Natal em Família	1,00 €
Família que Reza	1,00 €
Maio com Maria	1,00 €
Eu Vou Contar	0,75 €
Rosário Bíblico	0,75 €
A Virgem Falou	0,75 €
Creio na Vida Eterna	1,00 €
Viver com Deus	1,00 €
Quaresma em Família	1,00 €
70 dias com S. João Bosco	1,00 €
70 dias com Domingos Sávio	1,00 €
Falar de Jesus às crianças	1,00 €
As razões da nossa fé	1,00 €
Tempo Pascal em família	1,00 €
Conhecer Maria	1,00 €
Nem só de pão	1,00 €
Os sete sacramentos	1,00 €
Maria Auxiliadora	1,50 €
Eu vi Jesus	1,50 €
A beleza da oração	1,00 €
Virgem do Rosário	1,00 €

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO
 Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

SORRIA!

Esquiador

Alberto entra numa loja de desporto e pergunta:

— Tem tudo o que é preciso para começar a praticar esqui?

— Temos. Em que é que o podemos servir?

— Antes de mais, preciso de gesso e de muletas!

Botas

— Sabes quantas botas trago calçadas? São três.

— Não pode ser.

— É verdade. Trago bota e meia em cada pé.

Vida triste

A cadeira diz para a mesa:

— Levo uma vida triste. Tenho quatro pernas e não posso dar um passo.

A mesa respondeu:

— A minha ainda é mais triste. Tenho de estar de pé todo o dia sem me poder sentar!

O senhor Joaquim

A nova evangelização faz-se sobretudo pelo testemunho de vida dos cristãos. Durante o novo ano de 2014, é este o desafio feito aos crentes.

Uma vez, a professora do ensino básico quis falar de Jesus aos seus alunos. Como boa pedagoga, começou por narrar a sua vida, mas sem dizer o nome. Esperava que os pequenos alunos adivinhassem de quem estava a falar. Falou assim:

— Vou contar-vos a história de uma pessoa que nasceu pobre, quando os pais se encontravam numa grande viagem. Como não tinham dinheiro, nasceu numa choupana abandonada. Esse menino foi crescendo e aprendeu a profissão do pai, que era carpinteiro. Quando atingiu a idade para se casar, em vez de arranjar uma noiva, começou a preocupar-se de tal maneira pelos outros, sobretudo pelos pobres e infelizes, que vivia quase só para eles. Falava de Deus às pessoas que encontrava pelo caminho, parava junto dos doentes, curava os cegos, surdos, mudos e coxos, defendia os perseguidos, encorajava os tristes e desanimados. Todos gostavam muito dele e era um prazer ouvi-lo falar...

Quando a história ia aqui, uma criança levantou o braço para interromper a professora, dizendo:

— Eu sei quem é, eu conheço essa pessoa.

A professora, curiosa, disse-lhe:

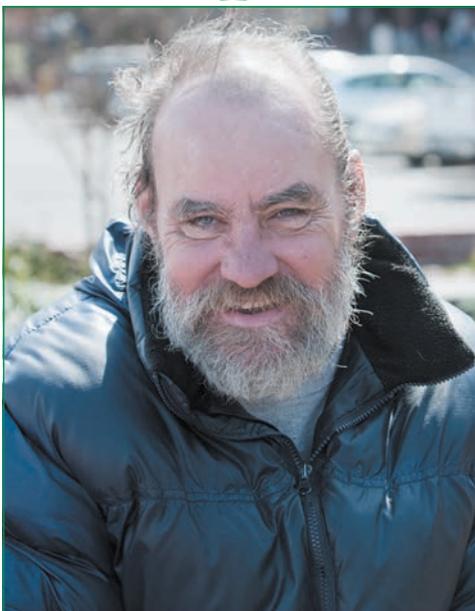
— Então quem é?

E a criança, imediatamente:

— É o senhor Joaquim. Vive na minha rua. Conheço-o muito bem.

A Imitação de Cristo

Existe um livro muito antigo, que já não se encontra facilmente nas livrarias. Foi editado numa determinada época da história dos cristãos. Pode estar um pouco antiquado, mas o seu título é muito actual. A vida cristã consiste em



imitar Jesus Cristo, em sentir, pensar e viver ao jeito de Jesus Cristo. Trata-se de um modo especial de ser e de estar na vida.

S. Paulo afirmou um dia. «Para mim, viver é Cristo». Por isso, tinha autoridade para recomendar aos cristãos do seu tempo: «Sede meus imitadores como eu o sou de Cristo». Nada o separou do amor a Cristo e do desejo de o imitar. Por isso, foi perseguido e morto em Roma.

Os santos e as santas, cada qual à sua maneira, alcançaram a santidade não porque soubessem o catecismo de cor, mas porque se identificaram com Jesus, amando muito a Deus e o próximo, com preferência pelos frágeis e abandonados. Foi esse o segredo da sua verdadeira felicidade.



Rezar pelas vocações

O bispo de Coimbra ordenou, há precisamente um ano, que a igreja de Santiago, situada na baixa da cidade, se torne num espaço de oração pelas vocações sacerdotais e religiosas. Nesta diocese é grande a falta de sacerdotes.

Na igreja de Santiago, das 8 às 20 horas, às quintas-feiras, grupos de jovens de toda a diocese reúnem-se para pedir insistentemente ao Senhor que «envie operários para a sua vinha». O bispo insiste: «Os frutos são poucos; é preciso mais oração».

Haiti, 4 anos depois

Há quatro anos, um grande terremoto espalhou a destruição e a morte neste país. Passados estes 4 anos, há ainda muito para fazer.

Os salesianos de todo o mundo foram chamados a colaborar, sobretudo no que se refere à educação da juventude pobre e abandonada. Por isso, estão a surgir novos edifícios onde os jovens são acolhidos e preparados para o futuro. Um deles é a Escola Nacional de Artes e Ofícios, onde aprendem profissões úteis.

Cristãos e árabes

Santo Agostinho era natural do norte de África, onde actualmente os cristãos são uma minoria e muitas vezes perseguidos.

Contudo, o presidente da Argélia reconhece que este santo, que nasceu e viveu ali, tem muito para dizer aos muçulmanos. Os Padres Agostinhos Descalços de Génova (Itália) estão a traduzir para árabe alguns dos seus livros.

Os universitários muçulmanos poderão conhecer o pensamento e a espiritualidade de Santo Agostinho.

Perseguição religiosa

Nos últimos oito anos, foram assassinados no México vinte e dois padres católicos. Depois da Colômbia, é o segundo país onde é perigoso exercer o sacerdócio.

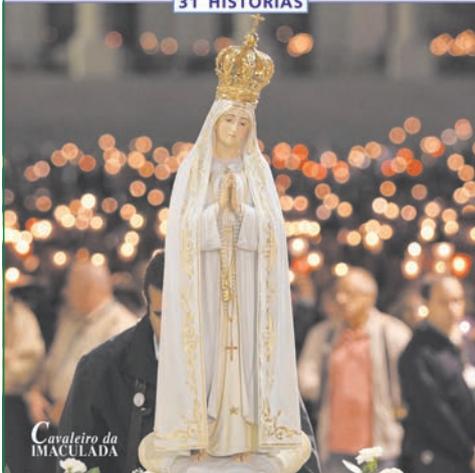
Alguns destes assassinatos são motivados por delinquentes que exigem dinheiro. Contudo, em muitos casos, os padres são ameaçados de morte ou assassinados por denunciarem os traficantes de droga e as injustiças sociais.

NOVIDADE!

PEDROSA FERREIRA

Virgem do Rosário

31 HISTÓRIAS



80 páginas — Preço: 1 Euro
Pedidos: «Cavaleiro da Imaculada»
Av. Camilo, 240 — 4349-014 PORTO

Cavaleiro da IMACULADA

Director e Editor: P. Pedrosa Ferreira

Redacção e Administração: Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

E-mail: cavaleiro.ic@iol.pt

Internet: www.salesianos.pt

Para depósito bancário:

NIB: 0007 0408 00029780005 09 (Banco Esp. Santo)

IBAN: PT50 0007 0408 0002 9780 0050 9

SWIFT / BIC: BESCPTPL

Propriedade: Prov. Port. da Sociedade Salesiana

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 LISBOA

Registo de imprensa N.º 100233

Empresa Editorial N.º 202574

Registo de Pessoa Colectiva: 500 731 071

Assinatura individual de Benfeitor: € 5,00

Número avulso: Oferta livre

Execução gráfica: SERSILITO

— Empresa Gráfica, Lda.

Travessa Sá e Melo, 209 • Gueifães — MAIA

Depósito legal N.º 298819/09

Tiragem mensal: 114.000 exemplares

O CONTO DO MÊS

Os ouriços

Uma família de ouriços instalou-se na floresta. Tudo corria bem, até que chegou o inverno.

Cada vez fazia mais frio e os ouriços tiritavam todo o dia. De noite não conseguiam dormir. Começaram a andar muito nervosos. O sono é, de facto, muito importante para todas as criaturas, também para os ouriços.

Uma tarde, para lutar contra o frio de inverno, decidiram apertar-se uns contra os outros para ficarem mais quentinhos, mas afastaram-se imediatamente. Ao tocarem-se, feriram-se nos picos uns dos outros.

Timidamente, aproximaram-se outra vez, mas voltaram a picar-se em algumas partes do corpo. Por isso, afastaram-se de novo uns dos outros.

Mas, porque o frio os atormentava, era preciso encontrar uma forma de se juntarem sem se ferirem. Então, muito suavemente, os ouriços foram-se aproximando, cada qual baixando os seus picos. Com mil cuidados, tinham encontrado a posição exacta.

O vento frio da noite já não os incomodava. Podiam dormir quentinhos e juntinhos.

Todas as pessoas têm picos: a agressividade, o orgulho, o egoísmo. Somos convidados a viver juntos sem nos ferirmos, sentindo o suave calor da amizade.

INTENÇÕES DO PAPA
JANEIRO

- **UNIVERSAL:** Para que seja promovido um autêntico desenvolvimento económico, respeitoso da dignidade de todas as pessoas e de todos os povos.
- **PELA EVANGELIZAÇÃO:** Para que os cristãos das diversas confissões caminhem em direcção à unidade desejada por Cristo.

ESTE JORNAL É PARA SI

Este jornal é gratuito, graças à generosidade dos seus distribuidores, colectores e leitores da imprensa de inspiração cristã.

Por todos estes nossos amigos e benfeitores é celebrada, todos os meses na nossa capela, uma Eucaristia pelas suas intenções.

Precisamos de pessoas que se ofereçam para distribuir este jornal nas paróquias, hospitais, prisões e em toda a parte. Envie-nos o seu nome e morada e diga-nos quantos jornais deseja receber mensalmente.

SANTIDADE SALESIANA

Luís Variara

Este salesiano, imitador de D. Bosco, dedicou toda a sua vida a jovens verdadeiramente pobres e abandonados: os leprosos da Colômbia.

Luís Variara nasceu perto de Asti (Itália) a 15 de Janeiro de 1875, de uma família profundamente cristã.

O seu pai tinha escutado D. Bosco, quando este veio à aldeia para uma pregação. Ficou tão encantado com este padre, que decidiu levar o seu pequeno Luís, de 12 anos, a Turim, a fim de continuar os estudos.

D. Bosco já se encontrava doente e morreu quatro meses depois. Mas a impressão que lhe causou o santo marcou-o para toda a vida. Terminados os estudos, pediu para ser salesiano.

Feita a profissão religiosa em 1892, foi para Valsalice. Aí conheceu o padre André Beltrami, que o impressionou pela maneira como enfrentava a doença.

Em 1894 passou por ali o padre Uria, célebre missionário dos leprosos de Água de Dios (Colômbia). Procurava um seminarista para se ocupar dos jovens leprosos. Apresentaram-se algumas dezenas. O padre Uria fixou o olhar em Luís Variara e disse:

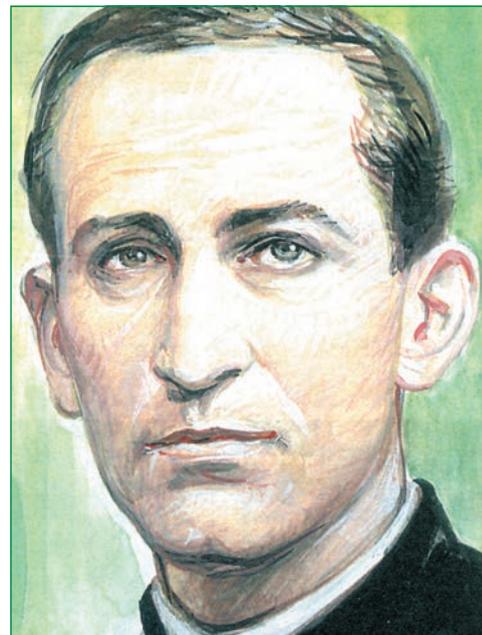
— Este é meu!

Com os leprosos

Luís chegou a Água de Dios em Agosto de 1894. O lazareto tinha 2.000 habitantes, dos quais 800 leprosos. A chegada de Luís Variara trouxe uma grande alegria a todos, particularmente às crianças e jovens.

Em 1898 foi ordenado sacerdote. Sempre empreendedor, em 1905 concluiu a construção de um internato com capacidade para acolher cerca de 150 órfãos e leprosos. Havia oficinas para aprenderem uma profissão.

Em Água de Dios havia uma asso-



ciação de Filhas de Maria, um grupo de 200 raparigas. O Padre Variara era o seu confessor. Descobriu que algumas tinham a vocação religiosa. Teve então a audácia de fundar um instituto religioso feminino, onde haveria religiosas saudáveis e também leprosas. A sua missão seria a de se dedicarem aos leprosos. Escolheu um nome: Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria. São actualmente 400 religiosas.

As autoridades eclesásticas e alguns superiores salesianos não compreendiam como era possível que jovens leprosas entrassem na vida religiosa. Ia contra todas as tradições e normas. Por isso, sofreu muito. Teve também de suportar calúnias de gente mal intencionada.

Em 1919, foi afastado definitivamente de Água de Dios. Morreu em casa de uma família amiga em 1923, longe dos seus queridos doentes. Tinha apenas 49 anos. Foi beatificado por João Paulo II em Abril de 2002.

PENSAMENTOS

- **A oração, bem compreendida e aplicada, é o mais poderoso meio de acção.** *Mahatma Gandhi*
- Quando três cristãos se encontram reunidos, mesmo que sejam leigos, aí está a Igreja. *Tertuliano*
- **Deus espera que o seu templo seja construído com amor, mas os homens preocupam-se apenas com pedras.** *Tagore*
- Para um cristão que acredita em Jesus e no seu Evangelho, a guerra é uma iniquidade. *João XXIII*
- **Ninguém deve louvar a pobreza, a não ser que também ele seja pobre.** *Bernardo de Claraval*

- O Sol, a Lua e as estrelas já teriam desaparecido há muito tempo, se estivessem ao alcance das mãos predadoras dos humanos. *H. Helis*
- **Nós sentimos e sabemos que somos eternos.** *Espinosa*
- A Igreja é como que um barco que navega neste mundo, de velas desfaldadas e empurradas pelo vento do Espírito. *Santo Ambrósio*

